

Nº20
JULHO
2025

AUTÊNTICO

O JORNAL OFICIAL DA APPDA LISBOA



NESTA EDIÇÃO:

VEIA AUTISTA

BRILHA O ARRAIAL

COLÓNIA DE FÉRIAS

O QUE TEM
ACONTECIDO

ATÍPICA

FORMAÇÃO E CONSULTORIA

THE ZIGUAIS

CRI 2024/25

A NÃO PERDER

EDITORIAL

Esta é a minha primeira vez a escrever neste espaço, e talvez por isso, mais do que falar sobre o que se passou, sinto vontade de agradecer.

Assumir funções numa casa com tantos anos de história, com tantas pessoas envolvidas, com imensas rotinas, é entrar e abraçar este projeto lentamente, com estima, escuta, vontade de aprender. E é exatamente isso que me tenho permitido diariamente. Nestes primeiros meses, tive o privilégio de conhecer colaboradores dedicados, residentes com histórias únicas e famílias que depositam em cada um dos colaboradores a sua confiança todos os dias. O ambiente vivido é de entrega, de cuidado, e, acima de tudo, de autenticidade, valores que pretendo continuar a reforçar e a fazer crescer.

É impossível não me deixar contagiar pelo ritmo vivo da APPDA LISBOA. A cada página deste AUTêntico, vemos isso espelhado: projetos que avançam, pessoas que se desafiam, encontros que marcam, e uma dedicação diária que não se explica em palavras, mas sente-se ao entrar.

O verão chegou, e com ele mais uma edição do AUTêntico, cheia de momentos que deixam o coração cheio, daqueles que valem a pena parar, para recordar. Estas páginas mostram dias vividos com entrega, criatividade e boa disposição. Mostram caminhadas feitas lado a lado, oficinas cheias de ideias, através da arte e veia artística dos nossos jovens, festas, e expressões que não se explicam, sentem-se. Ao folhear estas páginas, percebemos que há algo maior do que a soma das atividades, havendo um movimento vivo de pessoas, de projetos e de expressões que afirmam diariamente o seu lugar na sociedade. Não se trata de “incluir” ninguém, mas sim, de reconhecer que todos têm a sua forma própria de ver, sentir, contribuir e criar. Junho e Julho trouxeram Brilha o Arraial, a arte, os passeios, os desafios superados e muitos sorrisos. Mas trouxeram também orgulho de quem sabe que o nosso trabalho faz sentido, porque parte de pessoas reais, com empenho genuíno. Há algo de especial neste número. Talvez seja o ritmo, talvez o brilho das atividades, talvez a forma como tudo parece ligado por um fio invisível de presença, participação e vontade de fazer acontecer. Ao longo destas páginas, encontramos muito mais do que registos de atividades: encontramos pessoas a criar, a experimentar, a rir, a sair, a regressar. Encontramos a leveza de uma colónia de férias, a vibração de concertos, a dedicação das equipas técnicas, a arte que se revela nas mãos e no olhar, a coragem de enfrentar desafios e a alegria de ver as coisas ganharem forma.

Esta edição mostra bem o que se vive na APPDA LISBOA: dias cheios, salas que respiram criatividade, relações que crescem com tempo e cuidado. Mostra que o quotidiano, por vezes tão invisível, é afinal o que mais conta.

O AUTêntico continua a ser essa janela que abrimos para dentro e para fora, um reflexo da vida na APPDA LISBOA — feita de pessoas que se cruzam, que se afetam e que fazem, todos os dias, o melhor que sabem.

A todos os que fazem parte deste percurso - direção, colaboradores, residentes, familiares, voluntários, parceiros e amigos - deixo uma palavra de agradecimento. Que este jornal vos inspire tanto quanto a mim me inspirou a escrever estas palavras. Obrigada a todos os que fazem parte deste caminho. Que este verão traga mais momentos felizes, mais encontros e mais histórias para contar. Obrigada por me acolherem, obrigada a todos os que fazem da APPDA LISBOA um lugar vivo, exigente, criativo e humano.

Que o verão continue cheio e que nos reencontremos em breve, com novas páginas por escrever!

Patrícia Grilo assumiu funções de Diretora Técnica dos Lares Residenciais da APPDA LISBOA em maio de 2025 e por isso foi desafiada para escrever o editorial desta edição do AUTêntico.

A PATRÍCIA GRILLO É A NOVA DIRETORA DOS LARES RESIDENCIAIS DA APPDA LISBOA



Patrícia Grilo

Desenhada por Tiago Almeida
(julho de 2025)



VEIA AUTISTA



No dia 17 de julho, a APPDA LISBOA inaugurou a exposição "Veia Autista - a arte de ver diferente". Para percebermos melhor esta exposição, sugerimos a leitura dos vários elementos que compõem o catálogo da exposição, elaborado por Catarina Ladeira, que pode ser consultado no nosso site ou aqui



No texto à direita, Catarina Ladeira, fala sobre o trabalho desenvolvido na oficina de expressão plástica e sobre a exposição



Na APPDA LISBOA, a Oficina de Expressão Plástica é um espaço de criação, escuta e liberdade. Foi-se transformando ao longo dos anos, acolhendo diferentes coordenadores, artistas e linguagens — mas manteve sempre o mesmo propósito: ser um lugar de expressão para quem comunica por outras vias. Na sua orientação atual, a oficina respira uma abordagem profundamente enraizada na educação artística e na educação pela arte. Coordenada pela Catarina Ladeira, uma artista plástica e educadora artística, o trabalho aqui desenvolvido parte de um princípio essencial: o respeito — por quem cria, por quem observa, por quem acompanha.

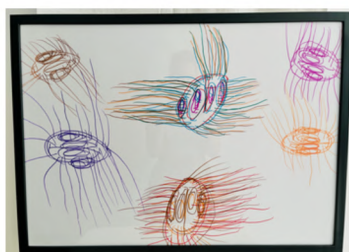
Existe técnica, sim, trazida com sensibilidade e conhecimento; mas, mais do que isso, existe um compromisso com a liberdade expressiva. Aqui não se impõe um estilo, não se ensina um modo certo. A criação acontece num espaço que acolhe a existência de cada pessoa tal como ela é, sem julgamentos. A oficina tornou-se, assim, um território singular — onde o fazer artístico é também um acto de confiança, de escuta e de cuidado mútuo. Nesta exposição, prestamos uma sentida homenagem a dois artistas que nos deixaram recentemente: Paulo Amores e Fernando Jorge Seabra. Os seus trabalhos, aqui presentes, testemunham a sensibilidade singular e o olhar irrepetível com que ambos se relacionavam com o mundo. Com traços profundamente pessoais, marcaram o universo artístico com uma linguagem própria, feita de silêncio, intensidade e autenticidade. Ao incluirmos as suas obras nesta mostra, celebramos não só os artistas, mas também as pessoas que foram — sensíveis, únicas, profundamente humanas. Porque há gestos que não morrem — ficam a habitar o tempo, como quem nunca partiu.



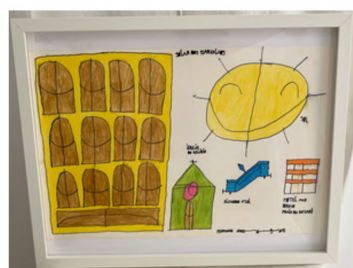
Amílcar Mahala
(Micas)



Ana Cláudia Lopo



Carlos Alberto José



Fernando Jorge Seabra
(Nando Jorge)



Catarina Loreiro
(Taty)



Francisco José Sousa
(Xico Zé)



Jaime Rebelo



Leonel Inácio



Paulo Amores



Tiago Almeida



Óscar Fraser

ENTREVISTA

A propósito da exposição "Veia Autista", o AUTêntico entrevistou para esta edição a Catarina Ladeira, responsável pela Oficina de Cerâmica da APPDA LISBOA, para saber um pouco mais sobre todos este projeto.

Podes explicar quando e como surgiu a ideia de fazer uma mostra de trabalhos de artistas da APPDA LISBOA e como chegaram até a este conceito de "Veia Autista"?

A ideia de organizar uma mostra de trabalhos artísticos partiu do trabalho contínuo que desenvolvemos na APPDA LISBOA com jovens e adultos no espectro do autismo, em contexto de oficinas de artes plásticas. Ao longo do tempo, tornou-se evidente não só o potencial expressivo e criativo de muitos dos participantes, como também a singularidade dos seus processos. A exposição Veia Autista nasce desta vontade de dar visibilidade a essa expressão autêntica. O título é, aliás, um trocadilho com a expressão "veia de artista", aqui transformado em veia autista — o que nos permite evidenciar, com respeito e orgulho, a essência criadora e o olhar diferente destes artistas. A veia de artista está lá, sem dúvida — mas com um toque muito especial, profundamente ligado à forma única com que estas pessoas habitam o mundo e o transformam através da arte

Em termos operacionais, como foi feita a seleção dos trabalhos expostos e de que forma os próprios artistas participaram em todo o processo de criação da exposição até à sua inauguração no passado dia 17 de julho?

A seleção das obras foi realizada por mim, com base numa apreciação cuidada do trabalho desenvolvido por cada artista, ao longo do tempo.

Todo o processo seguiu o mesmo princípio de curadoria utilizado em contextos de galeria: uma análise estética e expressiva das obras, com critérios artísticos rigorosos, respeitando sempre a identidade visual de cada criador.

A montagem e organização da exposição foram também orientadas de acordo com esta linha curatorial, com a intenção de valorizar as peças e criar relações entre elas, como se faz em qualquer exposição de arte contemporânea.

Neste sentido, os artistas não participaram diretamente na seleção ou disposição das obras — este trabalho foi pensado como uma curadoria externa e profissional, assumindo estas criações como arte com lugar próprio no panorama expositivo.

Como foi a reação dos artistas (em particular, daqueles que comunicam de formas menos estruturadas) e dos seus familiares ao verem as suas obras "expostas" e a serem admiradas pelos visitantes?

As reações foram diversas, como seria de esperar, tendo em conta os diferentes modos de comunicação e expressão dos artistas. Mas houve momentos verdadeiramente marcantes. O Leonel, por exemplo, passou várias vezes junto às suas obras e ficava parado a olhar atentamente. Perguntei-lhe diretamente se gostava de ver os seus trabalhos ali colocados e ele respondeu que sim, com um sorriso tímido mas muito claro.

Outro exemplo foi o Tiago Almeida, que demonstrou desde logo grande entusiasmo quando viu as fotografias das obras, antes mesmo da montagem final. Durante a instalação da exposição, mostrava uma curiosidade genuína, querendo observar não só os seus trabalhos, mas também os dos colegas. Esteve presente na inauguração e, ainda que de forma silenciosa, era evidente que aquele momento não lhe foi indiferente.

Quanto às famílias e representantes, sentimos um acolhimento muito positivo. Houve emoção, orgulho e, em alguns casos, como no dos artistas que já partiram, um sentimento comovente por verem as suas criações valorizadas num espaço público. Sentiu-se, de forma clara, o impacto e a importância deste reconhecimento.

Qual a vossa expectativa acerca do impacto que esta exposição terá no reconhecimento das competências destes artistas em relação aos seus pares e na captação de possíveis oportunidades junto de parceiros do meio artístico?

A nossa principal expectativa é que esta exposição ajude a romper com ideias preconcebidas sobre a produção artística de pessoas com autismo.

As obras apresentadas em Veia Autista têm uma força estética e poética que merece ser reconhecida para além do enquadramento institucional — elas são arte, no sentido pleno e autónomo da palavra.

Acreditamos que esta mostra pode abrir portas a novas oportunidades: parcerias com galerias, projetos curatoriais mais amplos, residências artísticas inclusivas ou até a entrada destas obras em coleções. Mas, acima de tudo, desejamos que os artistas aqui representados sejam vistos como artistas — com voz própria, com valor intrínseco, e com espaço legítimo no tecido cultural contemporâneo.

O AUTÊNTICO FEZ UMA ENTREVISTA SOBRE A

AUTÊNTICO



EXPOSIÇÃO VEIA AUTISTA À CATARINA LADEIRA



A exposição Veia Autista pode ser visitada até dia 1 de setembro na APPDA LISBOA, todos os dias úteis, das 8h30 às 17h30.



O QUE TEM ACONTECIDO?

VIII LISBOA GREEN TRAIL

É com grande orgulho que partilhamos que um dos nossos clientes participou no prestigiado evento Lisboa Green Trail 2025, promovido pela Associação parceira da APPDA LISBOA, We Run, realizado no dia 25 de maio no Parque Florestal de Monsanto. Esta prova, conhecida por promover a atividade física em harmonia com a natureza, contou com centenas de participantes. O Jorge Calção (Jojó) superou um grande desafio ao completar 12 quilómetros a correr, acompanhado pela atleta Palmira Quinhama, demonstrando uma impressionante resistência, determinação e espírito desportivo. A sua participação simboliza não só uma conquista pessoal, mas também um exemplo de superação e inspiração para todos nós.

Este feito reforça a importância da prática regular de exercício físico e do envolvimento ativo na comunidade. Parabéns pela conquista!



No âmbito desta parceria, foi também entregue um donativo à APPDA LISBOA, que muito agradecemos!

O JOJÓ CORREU 12KM NO VIII LISBOA GREEN TRAIL



12 KM



A APPDA LISBOA AGRADECE O DONATIVO DA WERUN

APPDA LISBOA



VOLUNTARIADO COLÉGIO VALSASSINA

Entre os dias 16 e 20 de junho recebemos um aluno do 10º ano do Colégio Valsassina, em regime de voluntariado no CACI e no EEE, no âmbito de uma parceria (informal) entre as instituições, que pretende proporcionar aos alunos uma primeira experiência e preparação para a atividade laboral.

Neste sentido, foi proporcionado a este aluno, para além de uma breve abordagem acerca do Autismo e das suas especificidades, a oportunidade de acompanhar jovens e adultos com autismo em diversos contextos e atividades que constituem o dia-a-dia da associação e dos utentes. Para além de observar e participar em atividades realizadas em algumas salas de referência, participou em sessões de Crossfit, Expressão Plástica, Tecelagem, Comunicação e Música.

Procurámos proporcionar ao nosso voluntário o maior número de experiências possível, mostrar o trabalho que realizamos com a nossa população (em toda a especificidade e desafios constantes) e sem alterar a dinâmica das atividades, uma vez que esta pretende ser uma "(...) primeira experiência no mundo do trabalho". Consideramos estas dinâmicas muito positivas para todos e uma ótima oportunidade de dar a conhecer a nossa realidade e a infinidade de possibilidades da nossa população.

RECEBEMOS UM VOLUNTÁRIO DO COLÉGIO VALSASSINA



NO CACI E NO EEE



Centro de Atividades
e Capacitação para a Inclusão



Estabelecimento
de Educação Especial

DONATIVO BRISA

A APPDA LISBOA esteve presente no dia 4 de julho no XXII Fórum de Quadros do Grupo Brisa, onde recebeu um cheque simbólico referente ao donativo de 20.000 euros, feito pela BRISA no âmbito do seu programa Ser Solidário. Este programa pretende incentivar os colaboradores a fazerem donativos para instituições de cariz social, enquanto a Brisa dá o exemplo e entrega também um valor por cada donativo dos colaboradores. Muito obrigada!



A APPDA LISBOA AGRADECE O DONATIVO DA BRISA

APPDA LISBOA



DIA DA FUNDAÇÃO DECATHLON

No dia 4 de junho estivemos presentes em mais uma edição do Dia da Fundação Decathlon. Com 20 anos de existência, esta é uma iniciativa impulsionada pelas equipas da Decathlon, com a missão de usar o desporto como ferramenta de inclusão social, bem-estar e saúde. Como sempre, foi um dia cheio de atividades, muito apreciado por todos!



A decoração do espaço ficou, como sempre, a cargo das oficinas de Tecelagem e Expressão Plástica, tornando o espaço exterior da APPDA LISBOA ainda mais apelativo e animado! Os Produtos AUTênticos e Merchandising dos The Ziguais também fizeram sucesso!



Esta grande festa só foi possível graças ao esforço de todos os colaboradores da APPDA LISBOA, voluntários e visitantes! Queremos também agradecer aos parceiros, que contribuíram com géneros alimentares e outros, facilitando toda a logística e custos inerentes ao evento.

ESTIVEMOS NO DIA DA FUNDAÇÃO DECATHLON

APPDA LISBOA



FUNDAÇÃO
DECATHLON

BRILHA O ARRAIAL

No dia 6 de junho tivemos mais uma edição do "Brilha o Arraial" na APPDA LISBOA, este ano com a meteorologia a fazer jus ao nome do evento! Como habitualmente, neste dia houve muita animação, com concerto dos The Ziguais, comida e bebida!



O BRILHA O ARRAIAL FOI UM SUCESSO!



MEO KALORAMA

No dia 20 de junho, um grupo de utentes do Lar Residencial da APPDA LISBOA teve a oportunidade de regressar ao festival MEO Kalorama.

Pudemos visitar o recinto deste evento e assistir a vários concertos, enquanto testámos a acessibilidade do mesmo para pessoas com autismo. O MEO KALORAMA foi distinguido com diversos prémios relativos à área da sustentabilidade e acessibilidade, ao longo das suas edições anteriores. À semelhança do ano anterior, esta edição contou com o espaço BALORE, que sensibilizava o público para diversos valores seguidos pela organização, entre eles a INCLUSÃO. Assim, este evento continua a honrar o seu compromisso com o desenvolvimento da cidade e do território, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis e ajudando a tornar mais visível o trabalho das organizações do terceiro setor.

Uma vez mais, o evento ficou aprovado pelos nossos “especialistas”!



APOIO PRR

A candidatura submetida pela APPDA LISBOA ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em maio deste ano, no âmbito da iniciativa Mobilidade Verde Social – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, foi aprovada, garantindo um apoio financeiro de 25.000 euros para a aquisição de uma viatura elétrica de 9 lugares.

Este apoio representa não apenas um importante contributo financeiro, mas também um compromisso com a sustentabilidade ambiental. A nova viatura 100% elétrica contribuirá para a redução da pegada ecológica da instituição, alinhando-se com os objetivos do quadro estratégico nacional para a inclusão social e a mitigação das alterações climáticas. Com esta aquisição, a APPDA LISBOA poderá reforçar a sua capacidade de resposta, sobretudo na realização de passeios e saídas funcionais, fundamentais para a promoção da autonomia, da inclusão e da qualidade de vida das pessoas que acompanha.

FOMOS À 4ª EDIÇÃO DO MEO KALORAMA, UM FESTIVAL ACESSÍVEL



A APPDA LISBOA RECEBEU APOIO DO PRR PARA COMPRAR UMA CARRINHA NOVA



APPDA LISBOA



ESTREIA DO FILME "ÍRIS"

A convite da Associação Coração Azul Angola, a APPDA LISBOA marcou presença na estreia do filme "Íris - o mergulho no mundo do autismo", no Cinema São Jorge em Lisboa no dia 4 de julho.

Esta foi uma oportunidade de perceber como a realidade das pessoas com autismo ainda é encarada num país com uma cultura tão diferente da europeia.



Os mitos em torno do autismo trazem desafios enormes à vida destas pessoas e das suas famílias, dificultando a inclusão destas pessoas nas diferentes áreas da sua vida.

Agradecemos o convite à associação e parabenizamos todos os envolvidos pelo trabalho desenvolvido diariamente na defesa dos direitos das pessoas com autismo!

ESTREOU O FILME "ÍRIS" DA ASSOCIAÇÃO CORAÇÃO AZUL



COLÓNIA DE FÉRIAS

CACI E EEE

Durante o mês de julho tivemos a habitual colónia de férias para os clientes do CACI e alunos do EEE da APPDA LISBOA.

Diariamente, houve atividades coletivas e livres de Expressão Plástica, Música e Tecelagem no jardim e também atividades de parceria entre estas atividades e a Oficina de Música.

As habituais atividades de Crossfit decorreram na piscina da APPDA LISBOA às segundas-feiras e fora da associação às quartas-feiras, com caminhada incluída.



Atividades na APPDA LISBOA





Sessão de Taças Tibetanas e Mandalas
(Associação Corações da Terra)



Borboletário
(S. Domingos de Rana)



Anita vai à Praia
Surf adaptado / Intercentros
(Praia de Carcavelos)



Bounce - JumpYard
(Carnaxide)



Piscina Oceânica
(Praia das Maças)



Bowling
(CC Colombo - Lisboa)



“Das sombras nascem histórias”
(Museu da Marioneta - Lisboa)



Buddha Eden
(Bombarral)



THE ZIGUAIS

Os The Ziguais atuaram no dia 27 de maio na empresa Marsh McLennan, no âmbito das comemorações do mês do voluntariado. Foi um concerto muito animado, num ambiente incrível, no rooftop do edifício. A plateia vibrou, cantou e dançou ao som dos The Ziguais.



No dia 9 de junho, foi a vez dos The Ziguais voltarem a atuar onde já foram muito felizes. A convite das Bibliotecas LX, deram mais um espetacular concerto na 95ª edição Feira do Livro de Lisboa.



OS THE ZIGUAIS ATUARAM



NA MARSH MCLENNAN E NA FEIRA DO LIVRO



CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

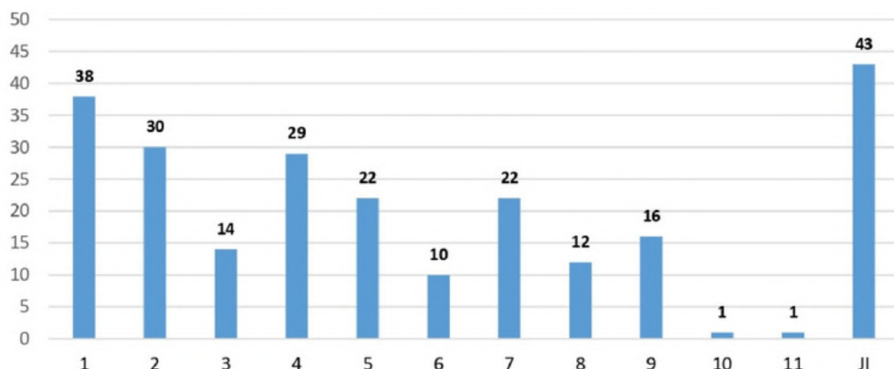
O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da APPDA LISBOA tem um papel fundamental, não só no desenvolvimento e sucesso educativo dos alunos com autismo, mas também na promoção da inclusão, criando ambientes escolares mais inclusivos, dos quais beneficia toda a comunidade educativa.

A equipa do CRI da APPDA LISBOA continua, assim, a ter uma atuação bastante diversificada, de acordo com as necessidades dos alunos, incluindo: apoio individual, sessões a pares e em grupo, acompanhamentos à turma, projetos com as turmas, intervenção em meio aquático e intervenção no âmbito do Plano Individual de

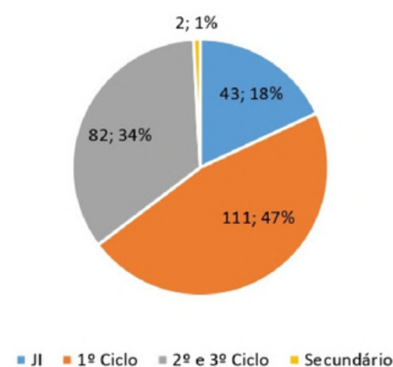
Transição (PIT), não só em contexto escolar, mas também na comunidade. Ao nível do PIT, foram criadas algumas parcerias, nomeadamente, com a Biblioteca Orlando Ribeiro e com a Junta de Freguesia de Carnide.



DISTRIBUIÇÃO POR ANO DE ESCOLARIDADE



DISTRIBUIÇÃO POR CICLO



Para além do trabalho direto com os alunos, este ano letivo, decorreram diversas ações de sensibilização com turmas de vários níveis de ensino (JI; 1º, 2º e 3º ciclo), em diferentes agrupamentos de escolas. Na EB da Bobadela foi também organizada, em parceria com a enfermeira da escola e professoras de educação especial uma sessão sobre sexualidade, para os pais dos alunos apoiados pelo CRI da APPDA LISBOA. Esta sessão, intitulada “Conversas sobre Saúde”, incluiu temas como: reconhecer a sexualidade como parte natural do desenvolvimento, explicar as mudanças que ocorrem no corpo, comunicação - clara e direta, regras sociais e contextos, prevenção e segurança, respeitar ritmos e particularidades. As reuniões desenvolvidas em equipa e com os encarregados de educação foram também importantes para facilitar a troca de informações sobre o desenvolvimento, progressos e necessidades dos alunos, bem como estabelecer objetivos e definir estratégias. Esta parceria escola-família deve continuar a ser incentivada, para que se promova um papel ativo das famílias no processo educativo.

Este ano letivo, o CRI da APPDA LISBOA apoiou 238 alunos (78% do género masculino e 22% do género feminino), com idades compreendidas entre os 4 e os 18 anos. Estes alunos estão distribuídos por 10 agrupamentos da grande Lisboa, tendo sido acompanhados por um total de 17 técnicas superiores (7 psicólogas; 7 psicomotricistas; 3 terapeutas da fala).

Apesar de todos os anos haver poucos recursos, ficando o financiamento do Ministério da Educação aquém das necessidades das escolas, salienta-se que o CRI da APPDA LISBOA continua a cumprir um papel essencial na promoção da inclusão de muitos alunos com autismo, oferecendo apoio e criando oportunidades inclusivas para todos.



VEJAM O BALANÇO DO TRABALHO DO CRI



Centro de
Recursos para
a Inclusão

ATÍPICA

MAPAS SENSORIAIS



O mês de Julho de 2025 ficará na história como o mês de lançamento dos primeiros mapas sensoriais que utilizam o conjunto de símbolos desenvolvido pela equipa da APPDA LISBOA em colaboração com a Acesso Cultura. Fazendo uma breve pesquisa pelos mapas sensoriais desenvolvidos fora de Portugal, observamos que os símbolos utilizados são sempre diferentes, não havendo um código universal quanto à cor e forma de cada símbolo. Este facto pode dificultar a sua compreensão por parte do público que assim tem de associar vários símbolos diferentes ao mesmo significado. O objetivo do conjunto de símbolos que agora lançamos é que, em Portugal, entidades das mais variadas áreas, utilizem este catálogo de símbolos de forma a que se tornem familiares para toda a comunidade. Foram duas as entidades pioneiras a assumir o compromisso de melhorar as condições de acessibilidade aos seus espaços com a implementação do mapa sensorial: a Casa Fernando Pessoa (CFP) e o Museu do Aljube. Os visitantes de ambos os espaços podem aceder aos mapas sensoriais no site de cada entidade, ou diretamente no local. Esperamos com esta ferramenta permitir a antecipação dos diversos estímulos que os visitantes vão encontrar, possibilitando que a visita decorra num ambiente mais previsível. Assim, cada pessoa pode procurar ou evitar os locais que sejam fontes de prazer ou de mal-estar, consoante o seu perfil sensorial, e assim ajustar o percurso em cada espaço. Na CFP, os mapas estão também disponíveis em inglês, quem sabe, um dia veremos estes símbolos além fronteiras.

A CFP E O MUSEU DO ALJUBE JÁ TÊM MAPAS SENSORIAIS



Casa
Fernando
Pessoa



MUSEU DO ALJUBE
RESISTÊNCIA
E LIBERDADE



TEATRÃO (COIMBRA)

A cultura continua a ser uma das principais áreas da comunidade a apostar na melhoria da acessibilidade nos seus espaços, nomeadamente no que diz respeito ao público neurodivergente. Desta vez, a Atípica saiu de Lisboa para dar formação à equipa do Teatrão, em Coimbra. A sessão permitiu capacitar a equipa para melhor acolher público com Autismo nos seus espetáculos e nas oficinas de teatro que contam com a participação de muitos jovens alunos. A equipa envolveu-se ativamente na formação, partilhando exemplos de situações passadas e reflectindo sobre a importância da implementação das ferramentas de acessibilidade discutidas. Apenas assim será possível trazer mais pessoas com Autismo ao teatro, com a garantia de que terão uma experiência ajustada às suas características e uma equipa pronta para os acolher da melhor forma.

DEMOS FORMAÇÃO À EQUIPA DO TEATRÃO



C.M. SEIXAL

Um ano depois do início da parceria com a Câmara Municipal do Seixal para capacitação das equipas educativas do pré-escolar, a Atípica regressou à margem Sul para mais três sessões de formação.

Desta vez, foi dinamizada uma sessão de formação nível inicial, para as profissionais que entraram no decorrer deste ano, e duas sessões de nível avançado para as formandas que tinham já realizado a formação no ano anterior. É de louvar esta aposta da autarquia na formação contínua dos seus profissionais, para que estejam cada vez mais aptos a enfrentar os crescentes desafios da educação inclusiva no pré-escolar, perante o aumento do número de crianças com diagnóstico a integrar grupos inclusivos.

DEMOS FORMAÇÃO A CONVITE DA CM DO SEIXAL

OLHÓ JOGO

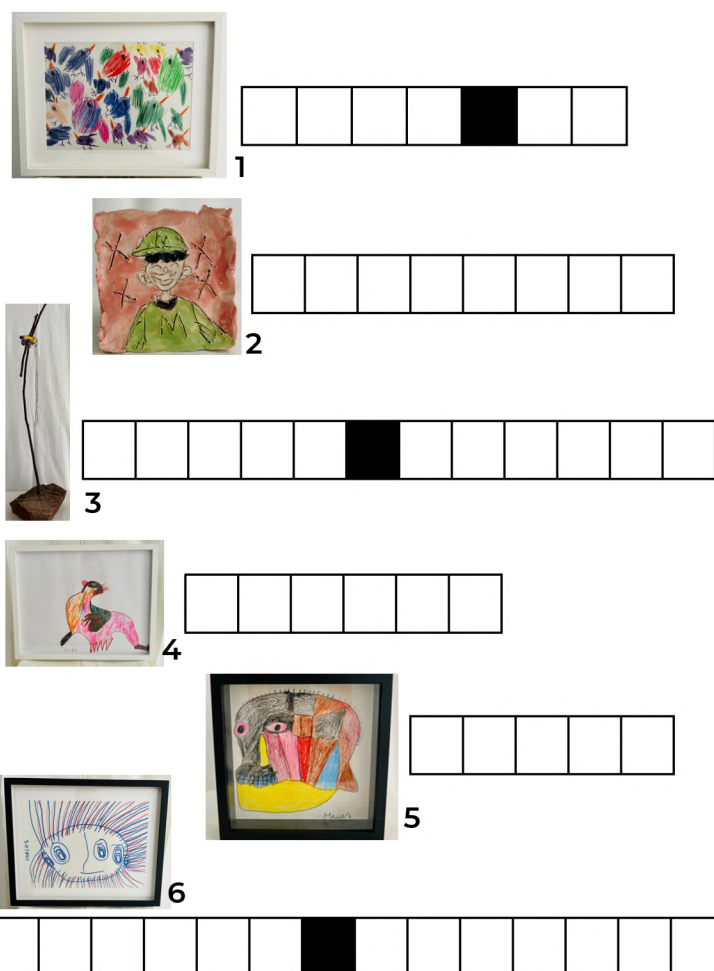
Na exposição Veia Autista podem ser encontradas criações de muitos artistas. Em baixo estão alguns exemplos. Cada artista tem um estilo muito próprio. Consegues associar as criações feitas pelo mesmo artista?



Os autores das criações artísticas que mostrámos são estes:

ÓSCAR FRASER
XICO ZÉ
MICAS
CARLOS ALBERTO
CATARINA
LEONEL

Escreve junto a cada obra o nome do seu autor.



6 - CARLOS ALBERTO.

1 - XICO ZE; 2 - CATARINA; 3 - OSCAR FRASER; 4 - LEONEL; 5 - MICAS;

1-A; 2-D; 3-F; 4-B; 5-C; 6-E.

Soluções

A NÃO PERDER

ANO LETIVO 2025/26

CUF - ATENDIMENTO INCLUSIVO

PROJETOS

NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA

Parceria entre o Hotel Inspira Santos, o artista plástico Osir e a Oficina de Expressão Plástica da APPDA LISBOA arranca em setembro.

Um agradecimento especial aos clientes do CACI pelos
desenhos cedidos para esta edição.

AUTÊNTICO

Com a sua ajuda, a APPDA LISBOA
pode ir mais longe.
Agradecemos o seu donativo!

IBAN - PT50 0010 0000 25776970001 75
MBWAY - 963489018

